

TURISMO NO CORREDOR FLUVIAL DO RIO PARAGUAI ENTRE CÁCERES E A ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA ILHA DE TAIAMÃ EM MATO GROSSO

Rubens José **BEDIN**

Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Geografia/UNEMAT
Professor do Curso de Turismo na Universidade do Estado de Mato Grosso
E-mail: rubens.bedin@unemat.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-3770-9249>

Celia Alves de **SOUZA**

Pesquisadora Bolsista do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional –
PDCTR. Professora do Curso de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia
da Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT)
E-mail: celialves@unemat.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9068-9328>

*Recebido
Maio de 2023*

*Aceito
Março de 2024*

*Publicado
Abril de 2024*

Resumo: O turismo é a atividade econômica que mais cresce no mundo e no Brasil. No rio Paraguai no Pantanal Mato-grossense, possui potencial turístico para desenvolvimento de várias atividades. Diante desse contexto, este estudo objetivou identificar o potencial, as atividades turísticas e a disponibilidade de infraestrutura no corredor fluvial do rio Paraguai (calha do rio e a planície fluvial) entre a cidade de Cáceres e a Reserva Ecológica Taiamã estado de Mato Grosso, área com aproximadamente 688 km, no ecossistema pantaneiro. O recorte do estudo foi o potencial turístico (rio, praias, fauna, flora, fazendas históricas e patrimônio arqueológico) e a infraestrutura (pousadas, hotéis) no corredor fluvial do rio Paraguai (rio e planície). A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: construção do referencial teórico sobre a temática consulta e uso de documentos públicos e privados, produção da base cartográfica e realização de trabalho de campo no corredor fluvial. O estudo mostra que ao longo do corredor do rio Paraguai possui potencial turístico, tais, como: os recursos naturais (fauna e flora), as antigas fazendas e as belezas cênicas. Nesse sentido, destaca-se: os recursos hídricos o rio, os canais secundários, baías, lagoas e praias; a flora representada pelas matas ciliares e vegetações flutuantes, com suas floradas e; fauna (onça-pintada, jacarés, capivaras, lontras, sucuris e

peixes). Nas planícies e terraços, são encontrados os sítios arqueológicos e as sedes de antigas fazendas. O corredor fluvial do rio Paraguai possui uma infraestrutura hoteleira: hotel Recanto Dourado, hotel Pantanal Três Rios, pousada Barranco Vermelho, Baiazinha Pantanal Eco Lodge e hotel Descalvados Pantanal Lodge.

Palavras-chave: Corredor fluvial; potencial turístico; infraestrutura

TOURISM IN THE RIVER CORRIDOR OF THE PARAGUAI RIVER BETWEEN CACERES AND THE ECOLOGICAL STATION OF TAIAMÃ ISLAND IN MATO GROSSO

Abstract: Tourism is the fastest growing economic activity in the world. In Brazil, which has cultural, scenic and natural potential, this activity can contribute to the socioeconomic development and conservation of natural areas. Given this context, this study aimed to identify the potential, tourist activities and availability of infrastructure in the fluvial corridor of the Paraguai River (river channel and river plain) between the city of Cáceres and the Taiamã Ecological Reserve in the state of Mato Grosso, area with approximately 688 km, in the Pantanal ecosystem. The focus of the study was the tourist potential (river, beaches, fauna, flora, historic farms and archaeological heritage) and the infrastructure (inns, hotels) in the fluvial corridor of the Paraguay River (river and plain). The research was carried out in four stages: construction of the theoretical framework on the subject, consultation and use of public and private documents, production of the cartographic base and carrying out fieldwork in the river corridor. The tourist potential in the fluvial corridor of the Paraguay River highlights the natural resources, the old farms and scenic beauty, with emphasis on the river, secondary channels, bays, lagoons and beaches. There is also riparian forest and floating vegetation, with its flowers, a rich fauna (jaguar, alligators, capybaras, otters and sucupiras, etc.) and varieties of fish. On the plains and terraces, archaeological sites and the headquarters of old farms are found. The river corridor of the Paraguay river has a hotel infrastructure: Recanto Dourado hotel, Pantanal Três Rios hotel, Barranco Vermelho inn, Baiazinha Pantanal Eco Lodge and Descalvados Pantanal Lodge hotel.

Keywords: River corridor; tourist potential; infrastructure.

TURISMO EN EL CORREDOR FLUVIAL DEL RÍO PARAGUAI ENTRE CACERES Y LA ESTACIÓN ECOLÓGICA DE LA ISLA DE TAIAMÁ EN MATO GROSSO

Resumen: El turismo es la actividad económica de más rápido crecimiento en el mundo. En Brasil, que tiene potencial cultural, paisajístico y natural, esta actividad puede contribuir al desarrollo socioeconómico y la conservación de las áreas naturales. Dado este contexto, este estudio tuvo como objetivo identificar el potencial, las actividades turísticas y la disponibilidad de infraestructura en el corredor fluvial del río Paraguai (cauce del río y llanura del río) entre la ciudad de Cáceres y la Reserva Ecológica Taiamã en el estado de Mato Grosso, área con aproximadamente 688 km, en el ecosistema del Pantanal. El foco del estudio fue el potencial turístico (río, playas, fauna, flora, estancias históricas y patrimonio arqueológico) y la infraestructura (posadas, hoteles) en el corredor fluvial del río Paraguay (río y llanura). La investigación se desarrolló en cuatro etapas: construcción del marco teórico sobre el tema, consulta y uso de documentos públicos y privados, elaboración de la base cartográfica y realización del trabajo de campo en el corredor fluvial. El potencial turístico en el corredor fluvial del río Paraguay destaca los recursos naturales, las antiguas estancias y la belleza escénica, con énfasis en el río, cauces secundarios, bahías, lagunas y playas. También hay bosque de ribera y vegetación flotante, con sus flores, una rica fauna (jaguar, caimanes,

capibaras, nutrias y sucupiras, etc.) y variedades de peces. En los llanos y terrazas se encuentran sitios arqueológicos y sedes de antiguas haciendas. El corredor fluvial del río Paraguay cuenta con infraestructura hotelera: hotel Recanto Dourado, hotel Pantanal Três Rios, posada Barranco Vermelho, hotel Baiazinha Pantanal Eco Lodge y hotel Descalvados Pantanal Lodge.

Palabras clave: Corredor fluvial; potenciales turísticos; infraestructuras.

INTRODUÇÃO

O rio Paraguai é o principal canal de escoamento do Pantanal e suas nascentes principais se encontram nas bordas do Planalto dos Parecis. Seus afluentes nascem no planalto Parecis e na Província Serrana e correm para o Pantanal, onde o relevo, predominantemente plano, determina uma redução na velocidade do fluxo da água, contribuindo para a manutenção das características ambientais (Souza; Sousa, 2010).

O estudo foi desenvolvido a partir das informações obtidas do corredor fluvial do rio Paraguai (Pantanal de Cáceres), no município de Cáceres, no estado de Mato Grosso, com ênfase nos atrativos turísticos (antigas fazendas, fauna, flora, praias e sítios arqueológicos), na disponibilidade de infraestruturas, os hotéis, as pousadas e barcos hotéis. O corredor fluvial corresponde ao rio Paraguai e à planície de inundação.

A bacia do alto rio Paraguai forma um importante corredor ecológico para contemplação turística da fauna e da flora, nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, representado, pela mata ciliar, as praias fluviais e *oshabitats* aquáticos (Wantzen *et al.*, 2005). Outra característica dessa área sazonalmente inundada é a sua dependência do pulso de inundação, que inclui intermitentes períodos de seca, inundação e refluxo (JUNK *et al.*, 1999).

O Pantanal Mato-Grossense é considerado a maior planície alagada contínua do mundo, com 140.000 km² em território brasileiro, localizados nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Encontra-se no alto curso do rio Paraguai com altitude entre 90 e 200m, sendo considerada uma imensa área de sedimentação e inundação cuja fonte provém do planalto dos Parecis e Província Serrana que o circunda (Souza *et al.*, 2006).

De acordo com Alho (2019), o turismo de natureza cresceu nos últimos anos no Pantanal de Mato Grosso. Conforme aponta Sudré e Silva (2020) o Pantanal é naturalmente propício ao desenvolvimento de atividades turísticas, ênfases aos recursos naturais, como: ecoturismo, turismo rural, de aventura, ecológico, científico, cultural, de base comunitária, etnoturismo.

Para Barretto (2006), o potencial turístico compreende elementos que exercem atração ao turista, de modo que, se bem utilizados, tornam-se recursos turísticos, isto é, a matéria-prima com a qual se pode planejar turismo num determinado local. Rodrigues (2001) aponta que os novos espaços de turismo, particularmente em áreas naturais, ao mesmo tempo que se

consomem, vão destruindo e produzindo, processo em que os objetivos naturais vão se transformando em objetivos sociais.

O geoturismo é “o turismo que sustenta e incrementa a identidade de um território, considerando o ambiente, cultura, valores estéticos, patrimônio e o bem-estar dos seus residentes” (Declaração de Arouca, 2011). Para Rodrigues (2019), o geoturismo traz benefícios às populações locais, porém é necessário que o uso dos recursos ocorra de forma segura e responsável visando à conservação do geopatrimônio e do patrimônio cultural.

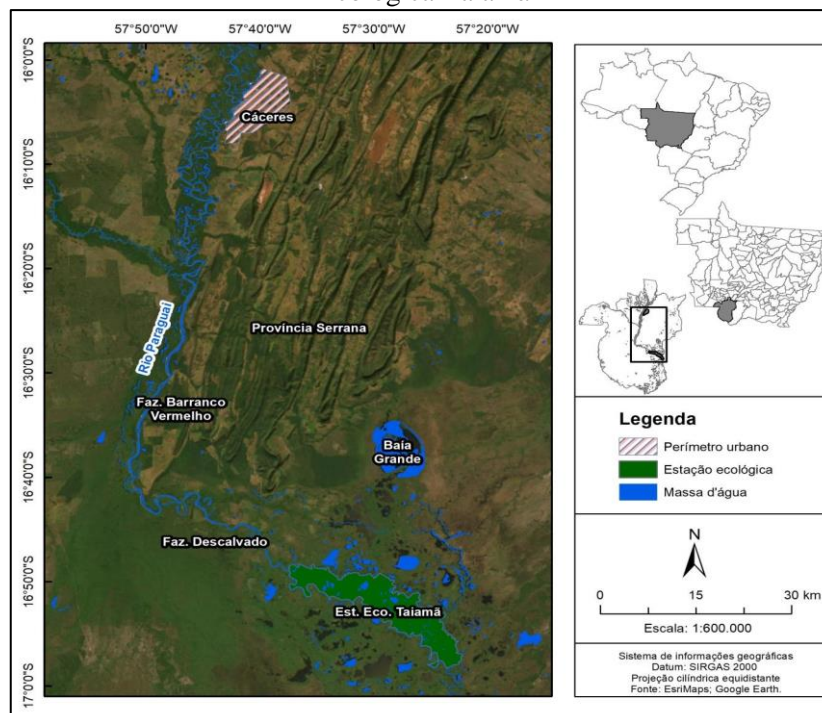
O estudo teve como objetivo identificar o potencial, as atividades turísticas e a disponibilidade de infraestrutura no corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Ilha de Taiamã no estado de Mato Grosso.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

A área de estudo corresponde ao corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Reserva Ecológica Taiamã, com aproximadamente 688 km², no ecossistema pantaneiro, e cotas altimétricas que variam de 90 a 120 metros no município de Cáceres, no estado de Mato Grosso. Encontra-se nas coordenadas geográficas 16° 0' 0" a 17° 0' 0" de latitude Sul e 57° 20' 00" a 57° 50' 0" de longitude Oeste (Figura 1).

Figura 1 - Localização da área de estudo que corresponde à cidade de Cáceres e à Reserva Ecológica Taiamã



Fonte: EsriMaps; Google Earth. Os autores (2011).

O recorte do estudo foi o potencial turístico (rio, praias, fauna, flora, fazendas históricas e patrimônio arqueológico) e a infraestrutura (barcos-hotéis, pousadas, hotéis) no corredor fluvial do rio Paraguai (rio e planície).

O rio Paraguai é o principal canal de escoamento do Pantanal. Suas nascentes principais se encontram nas bordas do Planalto dos Parecis e percorrem a depressão e as planícies, com altitudes que variam de 98 a 280 m (Brasil, 2007).

Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: a primeira corresponde à construção do referencial teórico sobre a temática; a segunda etapa foi feita consulta a documentos institucionais; a terceira etapa foi produzida com base cartográfica sobre a área de estudo e; a quarta foi realizado trabalho de campo no corredor fluvial.

Construção do referencial teórico

O embasamento teórico foi construído por intermédio do levantamento bibliográfico dos principais trabalhos científicos disponíveis sobre o tema escolhido para obter dados atuais e relevantes. Assim sendo, as fontes de consulta foram teses, dissertações, artigos, livros, jornais, vídeos, arquivos públicos etc.

Lakatos e Marconi (2007) afirmam a importância da construção de um referencial teórico com intuito de obter o conhecimento sobre o tema proposto. Desse modo, a ação de pesquisar e revisar a produção acadêmica pertinente ao tema serviu como base sólida para o desenvolvimento da pesquisa.

Consultas às instituições públicas, privadas e sites

As consultas às instituições públicas sobre as atividades turísticas no corredor fluvial do rio Paraguai foram realizadas na Secretaria Municipal de Turismo e Cultura (SMTC) de Cáceres, cuja competência é executar as ações contidas no Programa de Regionalização do Turismo do MTur, para a promoção das ações de divulgação dos produtos turísticos naturais e históricos.

As informações apresentadas nesta pesquisa, relativas aos barcos-hotéis, foram obtidas junto ao Plano Municipal de Turismo (PMT, 2022-2030) de Cáceres e na Agência Fluvial de Cáceres (Marinha do Brasil). Na unidade náutica, realizou-se uma visita para algumas orientações, e, depois, as informações sobre as embarcações foram enviadas via ofícios trocados por e-mail entre o pesquisador e a unidade.

Nessa etapa foram consultados os *sites* vinculados aos hotéis e pousadas às margens do rio Paraguai na área de estudo. Utilizou-se a tipificação dos meios de hospedagem, apresentados pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (Brasil, 2018).

Produção da base cartográfica

Para realização do mapeamento, foi utilizada a imagem do satélite *LANDSAT 8 OLI* de 2021, com resolução espacial de 30 metros. Esses dados foram obtidos pela disponibilização gratuita no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

O potencial turístico (rio, praias, ilhas fauna, flora, ninhas, fazendas históricas e patrimônio arqueológico) e a infraestrutura (barcos-hotéis, pousadas, hotéis) foram localizados no campo, utilizando-se o GPS e posterior transferido para os mapas.

A partir das geotecnologias, os produtos cartográficos foram realizados no pré/pós-processamento de dados.

Pré-processamento de dados: levantamento de dados secundários por meio da revisão bibliográfica, dando partida para a construção matriz de pontos de interesse do objetivo da pesquisa realizada. Os dados foram inseridos no Sistema de Informações Geográficas (SIG), ferramenta que permite a inserção dos dados em camadas para representação espacial.

Processamento dos dados: Para a representação espacial, foi utilizada imagem obtida pelo próprio SIG, correspondendo a um mosaico em múltiplas escalas para melhor representar a superfície. O mosaico é gerado tendo por fonte dados *raster* do *GeoEye*, *Esri*, *Maxar*, *EarthStar*, *Google Earth*, entre outros.

Pós-processamento de dados: o pós-processamento dos dados básicos e a confecção de *layout* foram realizados no *software ArcGis 10.8*, licenciado. O *layout* final foi constituído pelos elementos cartográficos orientados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Silva; Freitas, 1998).

Atividade de campo

No trabalho de campo, foram realizadas observações nos espaços turísticos em estudo para uma descrição das características da paisagem, georreferenciamento dos locais com uso de GPS e confirmação das informações obtidas no mapeamento.

O acervo fotográfico foi produzido, utilizando celular e *drone*. Para coleta das imagens aéreas, foi utilizado *drone* da marca *DJI*, modelo *Mavic 2Pro*, com tempo de voo de 31 minutos, com distância de controle de 10km, o que possibilitou analisar com maiores detalhes a área de estudo. O equipamento de câmera possui resolução de 4k nos formatos JPEG/DNG, e as fotografias foram registradas entre 10 e 90m de altitude da paisagem local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

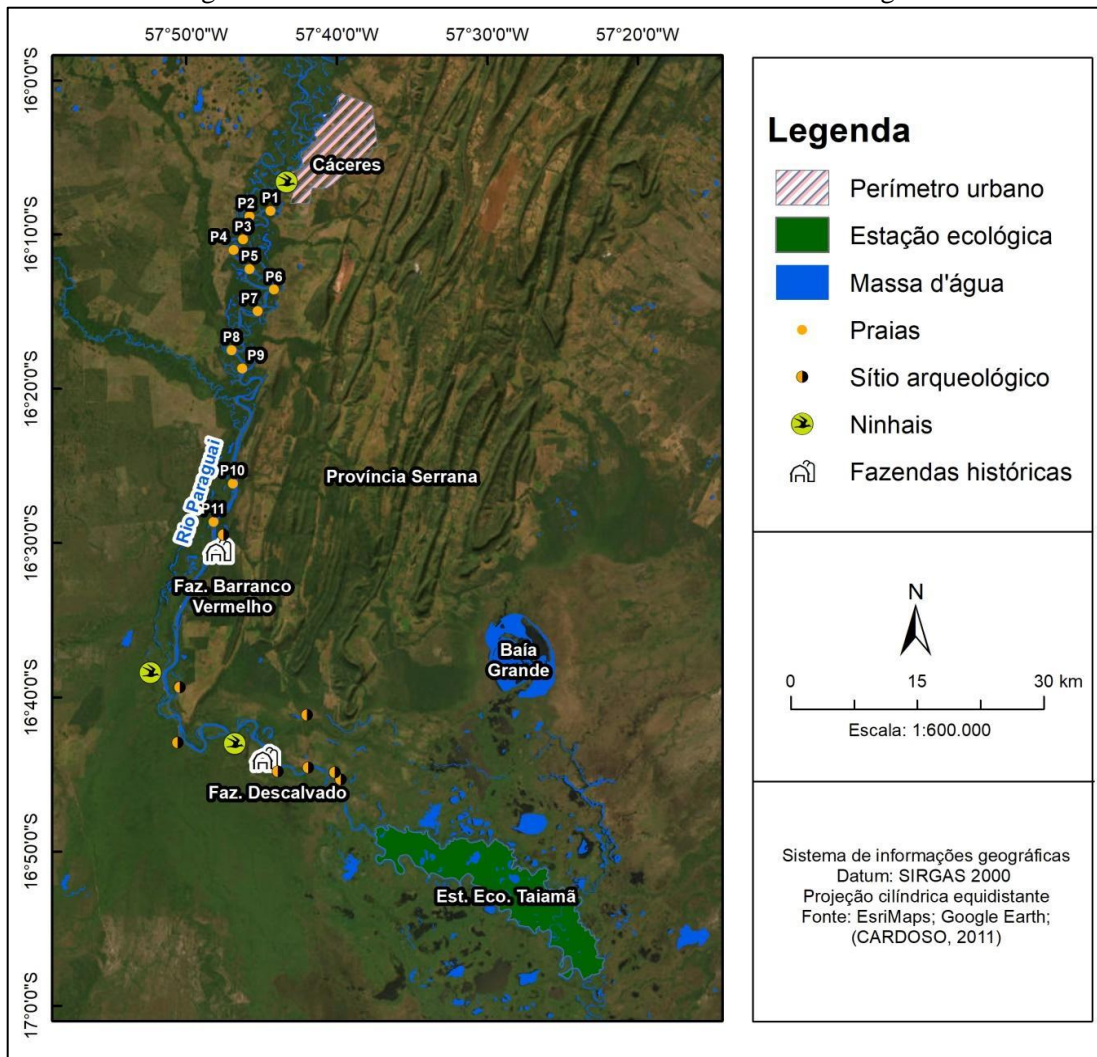
Neste estudo, apresenta-se o potencial turístico no corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Ilha de Taiamã, em Mato Grosso, contexto que possui atributos turísticos em razão de sua complexidade paisagística, apresentando diversidade de fauna, flora e recursos hídricos, além de constituir um patrimônio histórico relevante.

Souza (2004), ao estudar o corredor fluvial do rio, verificou as potencialidades para alguns segmentos do turismo, como o turismo de pesca, ecoturismo, lazer, turismo ecológico, turismo de observação de pássaros, além do turismo histórico-cultural com a visitação a fazendas históricas às margens do rio Paraguai.

Potencial turístico entre Cáceres e a Estação Ecológica de Taiamã

O corredor fluvial do rio Paraguai é rico em recursos naturais e belezas cênicas. Destacam-se o rio, os canais secundários, baías, lagoas, além das praias nas margens convexas do rio. O estudo mostra que ao longo do corredor do rio Paraguai possui potencial turístico, tais, como: os recursos naturais (fauna e flora), as antigas fazendas e as belezas cênicas. Nesse sentido, destaca-se: os recursos hídricos o rio, os canais secundários, baías, lagoas e praias; a flora representada pelas matas ciliares e vegetações flutuantes, com suas floradas e; fauna (onça-pintada, jacarés, capivaras, lontras, sucuris e peixes). Nas planícies e terraços, são encontrados os sítios arqueológicos e as sedes de antigas fazendas (Figura 2).

Figura 2 – Potencial turístico do corredor fluvial do rio Paraguai



Fonte: EsriMaps; Google Earth. Os autores (2011).

O potencial turístico no corredor fluvial do rio Paraguai apresenta relevância nacional, pois está localizado no bioma Pantanal. Além disso, possui relevância histórica e arquitetônica na história de Mato Grosso tomada como capital regional, nacional e internacional.

Os atrativos turísticos diagnosticados no corredor fluvial do rio Paraguai, passíveis de utilização no setor de turismo/ecoturismo são: o rio Paraguai, com curvas sinuosas e praias, a flora e a fauna (ninhais), a abundância de peixes e o patrimônio histórico e cultural (sítios arqueológicos e fazendas históricas) (Figura 2).

Apesar de todo potencial turístico no corredor fluvial (Pantanal), em 2020, o setor turístico foi afetado pelas restrições da Covid-19, e pelas queimadas, de origem natural ou criminosa, as quais atingiram a mata ciliar, animais, répteis e pássaros em vários trechos da área de estudo.

O Pantanal brasileiro é um exemplo da ascensão do turismo de natureza. Trata-se de uma região rica em biodiversidade representada pela fauna e flora. É uma região capaz de impulsionar o turismo, induzindo o crescimento econômico, apoiando o comércio local, gerando empregos e ampliando a valorização da cultura e dos ambientes naturais (Santos, 2010).

A sazonalidade da precipitação confere uma singularidade ao Pantanal, tornando-o capaz de atrair e motivar fluxos turísticos, em razão de seus elementos únicos, particularmente os fenômenos biológicos e a biodiversidade, amplamente explorados na atividade turística. Os recursos naturais se apresentam como potencialidades turísticas, pois é possível encontrar opções de roteiros na cheia e na vazante, ou seja, nas estações distintas do ano e nos períodos em que a paisagem se modifica (Arruda *et al.*, 2016).

O rio Paraguai ocupa lugar central no contexto turístico do Pantanal, tendo em vista que, segundo Souza (2004), o Pantanal exerce uma função reguladora do regime hídrico, provocando o retardamento e o escoamento da água.

O turismo de pesca é uma das atividades mais desenvolvidas no rio Paraguai. Silveira e Zibetti (2015) relatam que esse tipo de atividade vem sendo praticado principalmente por meio dos cruzeiros fluviais, realizados por barcos-hotéis que circulam no corredor fluvial, garantindo o deslocamento de turistas e visitantes. Sudré (2020) ressalta que, no Pantanal, na abrangência do município de Cáceres, o turismo se desenvolve diante de sua vocação para as modalidades aliadas aos recursos naturais, como os segmentos turísticos de ecoturismo, turismo rural, de aventura, ecológico, científico, cultural e de pesca.

Praias fluviais potenciais para a prática do turismo

As praias fluviais, resultante de acumulação de sedimentos são encontradas ao longo do perfil longitudinal do rio Paraguai, nas margens convexas do canal meandro, no período de estiagem. A origem dessas barras de sedimentos está associada a diminuição da capacidade do rio de transportar sedimentos (Figura 3).

No contexto do geoturismo, as praias fluviais são definidas como patrimônio geomorfológico. Pereira, Carvalho e Cunha (2006) definiram o patrimônio geomorfológico como “o conjunto de elementos geomorfológicos (geoformas, depósitos, processos) a várias escalas, que adquiriram um ou mais tipos de valor através da sua avaliação científica, os quais devem ser protegidos e valorizados”. Esses ambientes estão estreitamente relacionados com as

atividades recreativas e turísticas. As praias, geralmente, são usadas pela população de Cáceres, que passa o dia fazendo suas atividades de lazer, enquanto alguns barcos de tamanho médio param nessas praias para os turistas desfrutar desse atrativo.

Figura 3 – Praias fluviais no rio Paraguai



Fonte: Acervo do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial – LAPEGEOF/UNEMAT.

As praias, encontradas em alguns segmentos do rio Paraguai, surgem durante o período de estiagem e seu tamanho pode variar de um ano para outro devido à quantidade de sedimentos transportados e depositados. A população cacerense instala acampamentos nos finais de semana e feriados nas praias do rio, as quais também são usadas para desova e reprodução de pássaros, e tartarugas (*Podocnemis expansa*) (Souza, 2004).

Nesta pesquisa, o mapeamento permitiu diagnosticar 11 praias ao longo do corredor fluvial. A praia mais próxima da cidade de Cáceres se encontra no Furado da Campina, com área de 10.781,27 m², e a mais distante de Cáceres é a praia Serra Barranco Vermelho, com área de 90.558,65 m².

As praias (barras) encontradas no rio Paraguai possuem formas que variam entre alongadas e semicirculares. As praias fluviais não possuem estabilidade, pois sofrem mudanças espaço-temporais, podendo diminuir ou aumento de tamanho e até mesmo deixarem de existir, devido à dinâmica dos rios, (Souza, 2004).

Potencial biogeográfico no corredor fluvial da área de estudo

A biogeografia estuda a dispersão dos organismos. Assim, nesta subseção, o enfoque é apresentar espécies da fauna e da flora encontrados no corredor fluvial do rio Paraguai.

O estudo evidenciou no contexto biogeográfico os aspectos de ordem biótica (fauna e flora) e abiótica (rede de drenagem e as feições morfológicas e ação humana (sítios arqueológicos, sede de fazendas, hotéis e pousadas e embarcações). Esses aspectos foram estudados no contexto do corredor fluvial do rio Paraguai (calha do rio e planície), apresentando elementos relevantes para a compreensão da distribuição da biodiversidade no bioma Pantanal, especificamente no Pantanal de Cáceres.

De acordo WWF (2015), o bioma Pantanal possui 210km². As cheias anuais dos rios da região atingem cerca de 80% do Pantanal, e, nas áreas baixas e planas, no período de inundações, elas podem durar até oito meses, enquanto, nas áreas um pouco mais elevadas e com maior declive, o período de cheias é mais curto, ficando entre três ou quatro meses.

Sobre o inventário das espécies presentes no Pantanal, há 4.700 espécies, incluindo plantas e vertebrados, sendo 3.500 espécies de plantas, 325 peixes, 53 anfíbios, 98 répteis, 656 aves e 159 mamíferos. Devido a sua importância ambiental, o bioma foi decretado Patrimônio Nacional pela Constituição de 1988, e Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera pelas Nações Unidas, em 2000 (WWF, 2015).

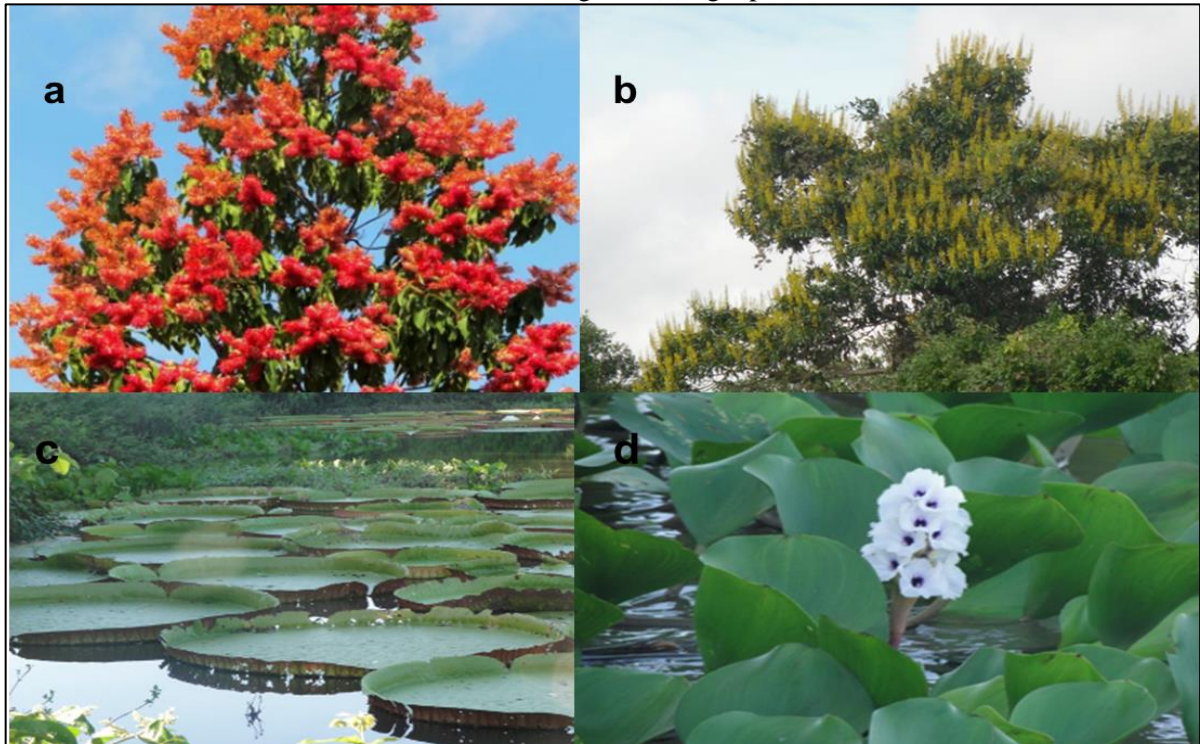
Existe uma parcela de turistas que busca a contemplação das belezas do rio Paraguai, a fauna e a flora, essas atividades são realizadas em barcos menores que possibilitam a entrada nos canais secundários, baías e lagoas no período de estiagem. Outro grupo de pessoas busca a região para o turismo de pesca.

Flora

Na área de estudo, é possível observar, em ambas as margens, coberturas vegetais de diferentes fitofisionomias. Além das plantas aquáticas, cada uma com características capazes de configurar atrativos ao turismo, como é o caso da vitória-régia e dos aguapés (macrofitas), o ambiente, preservado ao longo do corredor fluvial, materializa uma beleza cênica.

Algumas espécies se destacam nas margens e no leito do rio Paraguai, como o pau de novateiros (*Triplaris gardneriana* Wedd da família *Polygonaceae*), cambará (*Vochysia divergens* Pohl), vitória-régias (família *Nymphaeaceae*) e os aguapés (*Eichhornia crassipes*) (Figura 4).

Figura 4 – Algumas espécies de vegetação encontradas no corredor fluvial: (a) novateiro (b) camarará (c) vitórias-régias e (d) aguapés



Fonte: Acervo do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial – LAPEGEOF/UNEMAT.

Os camararás são encontrados nas margens do rio Paraguai e suas floradas (amarelas) ocorrem nos meses de outubro e novembro. A espécie *Vochysia divergens* pohl, popularmente conhecida como camarará, possui porte arbóreo, atingindo de 7-18 m de altura e pertence à família *Vochysiaceae*, frequente nas formações ripárias do Pantanal, onde ocorre, muitas vezes, de maneira bastante contínua, formando populações homogêneas denominadas camarazais (Lorenzi, 2008; Pott *et al.*, 2011). Os turistas aproveitam as floradas para observação e para tirar fotos.

Os novateiros são encontrados nas planícies de inundação do rio Paraguai e baías e sua floração (flores vermelhas) ocorre quase o ano todo. O *triplaris gardneriana* wedd da família *polygonaceae* ocorre no Pantanal Mato-Grossense. É uma planta dióica, de 4-7 m de altura, dotada de copa globosa rala e baixa, tronco tortuoso e ramificado, revestido por casca fina, lisa e descamante em placas delgadas, de 20-30 cm de diâmetro. Floresce de julho a agosto. É uma planta decídua, heliófita, seletiva higrófito, pioneira, característica e exclusiva das várzeas inundáveis do Pantanal Mato-Grossense (Lorenzi, 2008).

Vitória-régia

A vitória-régia é uma planta aquática, possui folhas flutuantes fixas e circulares que podem atingir 2,5 metros de diâmetro quando adulta; pertence à família *Nymphaeaceae*, sua

florada acontece nos meses de abril e maio e tem duração de apenas 48 horas (Rosa-Osman *et al.*, 2011).

As vitórias-régias são encontradas nas baías do corredor fluvial, são nativas da região amazônica e presentes no Pantanal Mato-Grossense em ambientes de águas calmas. Na área de estudo, há abundância de vitórias-régias, que podem ser observadas facilmente em todo o percurso do rio Paraguai, no trecho entre Cáceres e a Ilha de Taiamã, nos canais secundários, nas lagoas e baías. O acesso dos turistas para observação é realizado em pequenas embarcações.

Aguapés

Os aguapés (*Eichhornia crassipes*) são encontrados em locais de águas calmas no corredor fluvial, nas baías, lagoas e canais secundários, e, no período das cheias, são removidos e transportados agrupados, denominado camalotes.

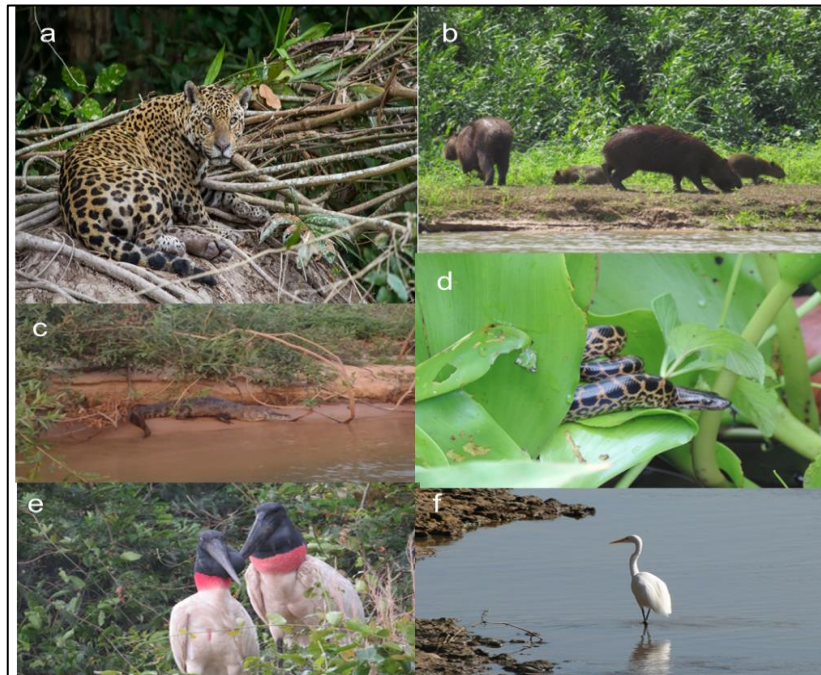
Segundo Trindade e colaboradores (2010), o aguapé se caracteriza por ter o caule flutuante e rastejante e formar estolões. As flores têm pétalas lilases com margem lisa e uma mancha amarela na pétala superior. Serve de alimento para roedores e *habitat* para pequenos invertebrados aquáticos e peixes. Em suas densas raízes, forma local propício para a desova de algumas espécies de peixes.

Fauna

A fauna no corredor fluvial é diversificada, sendo possível observar alguns animais: onça-pintada, ariranhas, capivaras, jacarés, pássaros (tuiuiús, garças) e répteis (sucuri) (Figura 5), além de contar com uma variedade de peixes (pintados, cacharas, pacus, piranhas, etc).

O estudo realizado no corredor fluvial do rio Paraguai diagnosticou várias espécies de aves de hábito aquático: *Jabiru mycteria* (tuiuiú), *Phalacrocorax brasilianus* (biguá), *Ardea Alba* (garça), *Ajaia ajaia* (colhereiros) e *Carina moschata* (patos), bem como a *Ara chloroptera* (arara-vermelha) e *Amazona aestiva* (papagaio verdadeiro). Alguns animais são vistos com frequência, tais como a *Hydrochaeris hydrochaeris* (capivara), *Caiman crocodilus yacare* (jacaré), *Pteronura brasiliensis* (ariranha), *Lontra Longicaudis* (lontra), *Podocnemis Expansa* (tartaruga), *Priodontes maximus* (tatus canastra) e *Aostus infulatus* (macaco-da-noite) (EIA, 2000). Uma espécie notável de répteis é a *Eunectes murinus* (sucuri). Com menos frequência, são vistos animais ameaçados de extinção, como a *Panthera onca palustris* (onça-pintada).

Figura 5 – Fauna encontrada no corredor fluvial do rio Paraguai



Fonte: Acervo do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial – LAPEGEOF/UNEMAT.
Foto da sucuri-amarela: Angélica Vilas Boas da Frota; Foto da onça-pintada: Breno Dias Vitorino

Ninhais com espécies de aves identificadas no Pantanal de Cáceres

Os ninhais são espaços usados por diferentes espécies de aves para reprodução ou como dormitórios. Foram observados dois ninhais nas matas ao longo do perfil longitudinal do rio Paraguai: o primeiro fica a jusante da cidade de Cáceres, próximo à Baía do Sadao, o segundo e terceiro ninhais ficam distantes de Cáceres, próximo à entrada da Baía das Éguas. Além disso, existem pequenos ninhais nas praias para reprodução de algumas espécies de pássaros, principalmente os tiamãs (Figura 6).

Figura 6 – Ninhais na margem esquerda do rio Paraguai



Fonte: Acervo do Laboratório de Pesquisa e Estudos em Geomorfologia Fluvial – LAPEGEOF/UNEMAT

Nas queimadas de 2020, houve perda de árvores do ninhal próximo à Baía do Sadao, diminuindo *os habitats* de várias espécies de aves aquáticas que a usam como local de refúgio e reprodução. Os ninhais por espécies coloniais podem estar relacionados à estrutura da paisagem, pois as aves aquáticas voam em altura que permite avaliar a paisagem em ampla escala (Quintana; Yorio, 1998). A presença de ninhais na área de estudo mostra a riqueza da biodiversidade, que permite às aves se alimentar e se reproduzir.

A abundância de peixes e frutas atrai muitas aves em busca de alimentos no Pantanal. Weaver (2005) acrescenta que as aves aquáticas necessitam utilizar múltiplos habitats diariamente, e sazonalidade, para satisfazer suas necessidades de alimentação, refúgio e reprodução.

Todos os anos, as aves aquáticas do Pantanal se reúnem numa determinada área para construir seus ninhos, formando grandes colônias de reprodução. Esta concentração de aves, nidificando numa mesma área, é conhecida, regionalmente, por “viveiro” ou “ninhais”. Num único viveiro, é possível encontrar centenas e até milhares de aves construindo seus ninhos ao longo da mata ciliar ou em capões e cordilheiras, próximos de rios, corixose baías, compondo uma das atrações e paisagens mais espetaculares do Pantanal.

Esses ambientes, como ninhais e lagoas temporárias, possuem grande potencial para atrair turistas, pois é grande o número de espécies que se dirigem a eles para obter alimento. As praias servem de local de reprodução para talhamares (*Rincops nigra*), taiamãs (*Phaetusa simplex*) e a gaivotinha (*Sterna superciliaris*); as matas ciliares servem de poleiro e área de vida para inúmeras espécies; as baías são berçários de peixes e mesmo os aterros são ambientes onde muitas espécies da avifauna têm sido facilmente encontradas e observadas (Nunes, 2011).

Existem alguns barcos de passeios em Cáceres que oferecem uma visita rápida (uma a duas horas) para os turistas, em que o roteiro contempla observação dos ninhais do próximo à Baía do Sadao, contexto em que os turistas aproveitam para observar e tirar fotos.

Turismo cultural com ênfase nos patrimônios arqueológicos e históricos

O turismo cultural tem despertado crescente interesse no que diz respeito ao patrimônio arqueológico e cultural. A ênfase no patrimônio arqueológico apresenta como formatação nova e diferenciados produtos, que as atividades turísticas voltadas ao patrimônio histórico são mais consolidadas.

Sítios arqueológicos

No corredor fluvial, existem vários sítios arqueológicos, porém, catalogados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) foram encontrados sete sítios: Índio Grande, Jatobá, Santo Antônio das Lendas, Morro Pelado, Barranco Vermelho, Descalvado e Toca. Seis desses sítios estão localizados à margem esquerda do rio Paraguai e um à margem direita. Os sítios se encontram nas planícies aluviais ou em terraços representa áreas elevadas das margens, que mostra o regime sedimentológico ao qual o rio esteve exposto e neles foram catalogados: cerâmicas, urnas funerárias, fragmentos de cerâmicas e ossos humanos.

O aproveitamento turístico do patrimônio arqueológico ao longo do corredor fluvial do rio Paraguai no município de Cáceres é pouco expressivo, de modo que, no plano turístico da prefeitura, não existem diretrizes para visitação e conservação desse patrimônio.

Bastos (2002) caracteriza o patrimônio arqueológico como o conjunto de locais em que habitaram as populações pré-históricas, bem como toda e qualquer evidência das atividades culturais desses grupos pretéritos, inclusive, seus próprios restos biológicos. Segundo o autor, o patrimônio arqueológico é integrado não só por bens materiais, mas também, e principalmente, pelas informações deles dedutíveis, a partir, por exemplo, da sua própria disposição locacional, das formas adotadas para ocupação do espaço e dos contextos ecológicos selecionados para tal.

A potencialidade turística, no corredor fluvial do rio Paraguai entre Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã, é verificada a partir da permissão de visitação de todos os sítios arqueológicos acima citados, destacando-se os sítios encontrados a céu aberto, com presença utensílios e fragmentos de cerâmica, bem como urnas funerárias contendo esqueletos (Mendes, 1992).

Fazendas históricas no corredor fluvial do rio Paraguai

O processo de uso e ocupação aconteceu ao longo do corredor fluvial do rio Paraguai. Na margem esquerda, destaca-se a fazenda histórica Barranco Vermelho enquanto na margem direita tem-se a fazenda Descalvado.

O rio Paraguai exerceu forte influência no processo de ocupação do estado de Mato Grosso. A cidade de Cáceres, que surgiu nesse contexto, possui toda a sua história interligada com o processo de navegação no rio.

Fazenda Descalvado

A fazenda Descalvado encontra-se no município de Cáceres, seu nome significa campo limpo ou campo aberto. A fazenda foi significativa na pecuária do município, tendo sido fundada por João Carlos Pereira Leite, no ano de 1813, a partir da expansão de sua fazenda Jacobina (Péclat, 2011; Garcia, 2009). Ela está localizada a cerca de 150 km de da cidade Cáceres, na margem direita do rio Paraguai. Possui belas construções de arquitetura colonial,foi tombada pelo Patrimônio Histórico Estadual e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e, na atualidade, a sede da fazenda funciona como pousada a serviço do turismo.

A fazenda foi tombada pelo IPHAN em 2001, e com a supervisão da Secretaria Estadual de Cultura, segundo Portaria nº 01/2001, D.O. 20/04/01. Apresenta um conjunto arquitetônico eclético, do ano de 1886, rico em diversidade, seguindo os mesmos padrões das grandes fazendas de sua época: “Casa Grande”, “Morada dos Colonos”, “Armazém”, “Igreja”, “Praça”, “Oficina”, “Casa para Administração”, Curral”, “Matadouro”, “Galpão (Péclat, 2011).

Na atualidade é realizado na propriedade a atividade pecuáriae ecoturismo. Entre as atividades desenvolvidas na Pousada Descalvados Pantanal Lodge, estão: pescas, focagem noturna, safári fotográfico, passeios de barco e observação de onças.

Fazenda Barranco Vermelho

A fazenda Barranco Vermelho iniciou suas atividades como Cooperativa Pastoril Barranco Vermelho Ltda., sediada a 70 km à margem esquerda do rio Paraguai, ao sul de Cáceres. Foi uma indústria rural, composta por fazendeiros locais que, sentindo a necessidade de comercializar a carne bovina e seus derivados, criaram uma cooperativa para escoar o gado de suas terras (Antonini, 2005). A criação da cooperativa tinha por objetivo o abate de gado, comercialização do charque e couro *vacuns* e alguns derivados, como a farinha de osso, gordura, etc.

Para funcionar a cooperativa, era preciso profissionais habilitados, com experiência e técnicas, o que levou um dos integrantes da cooperativa, o Senhor Félix Macedo, ir até o estado de Minas Gerais, nas cidades de Lavras e Campo Belo, buscar pessoas capacitadas para a fazenda (Zakinews, 2013).

Em 1950, o transporte de carga e de pessoas para Corumbá foi realizado via fluvial, ao passo que as mercadorias oriundas de várias partes do país e de países estrangeiros eram, geralmente, transportadas via aérea até Corumbá e, depois, via fluvial até os entrepostos de Descalvados, Barranco Vermelho e o porto de Cáceres (Mendes, 1992).

As fazendas históricas são parte do grande potencial e se caracterizam como atrativos históricos consolidados, por possuir infraestrutura capaz de receber turistas, com serviços de transporte, hospedagem, alimentação, passeios, observação de fauna, flora e lazer.

Infraestrutura e atividades turísticas no corredor fluvial do rio Paraguai

A infraestrutura turística no corredor fluvial compreende as pousadas, hotéis nas margens do rio Paraguai e barcos-hotéis que navegam pelo rio Paraguai. Andrade (1995) define a infraestrutura turística como um conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento do turismo em determinada área, tais como: instalações de hospedagem; hotéis, motéis, albergues, hospedarias, pousadas, etc.

O efeito multiplicador no turismo é provocado pelos gastos dos turistas em bens e serviços consumidos na localidade visitada, aumentando a geração de novos empregos e da renda. Ele pode ser avaliado pelo grau, por meio do qual o dinheiro gasto pelos turistas permaneça na região, para ser reciclado por meio da economia local (Keynes, 1988).

Hotéis e pousadas no corredor fluvial

O corredor fluvial do rio Paraguai possui uma infraestrutura hoteleira: hotel Recanto Dourado, hotel Pantanal Três Rios, pousada Barranco Vermelho, Baiazinha Pantanal Eco Lodge e hotel Descalvados Pantanal Lodge. A disponibilidade dessa infraestrutura (hospedagem, alimentação e bebidas), o acesso aos hotéis e pousadas são realizados via fluvial, terrestre e aérea, pois o Hotel Baiazinha Pantanal Eco Lodge possui um aeroporto (Figura 7 e Tabela 1).

A capacidade de hospedagem e a disponibilidade de *day use* em alguns empreendimentos viabilizam o aumento da mobilidade turística pelo espaço geográfico delimitado, especificamente o corredor fluvial do rio Paraguai entre Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã.

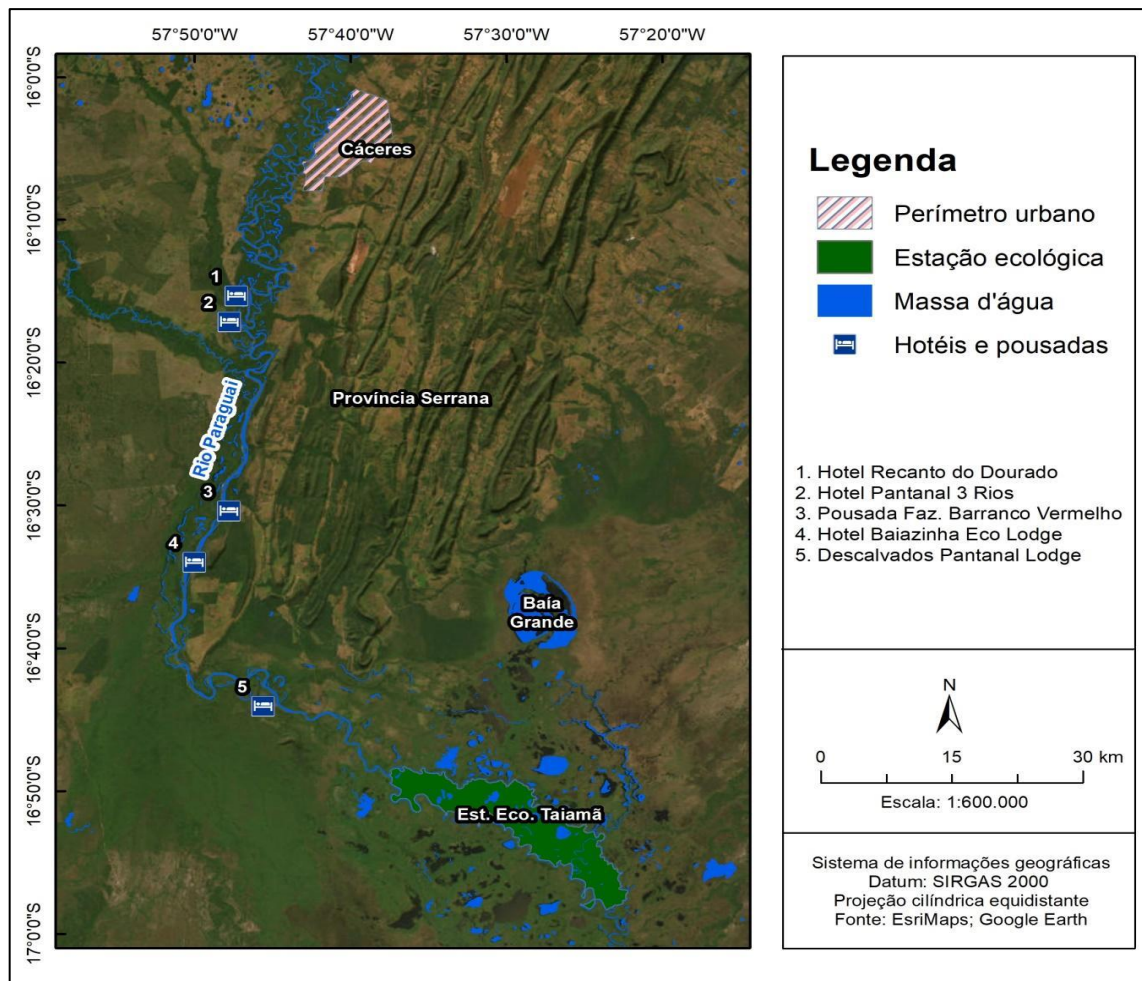
Os dados apresentam a infraestrutura turística, disponível no corredor fluvial: a quantidade de hotéis ou pousadas, o número de quartos ou apartamentos UH e a quantidade de leitos (Tabela 1 e Figura 7).

Tabela 1 - Hospedagem e Infraestrutura relacionada ao corredor fluvial do rio Paraguai

Hotel e Pousada	Localização geográfica	Número de UH	Número de leitos
Baiazinha Pantanal Eco Lodge	16°56'60" /57°60'23"	15	46
Recanto do dourado	16°25'60" /57°60'19"	24	96
Hotel Pantanal Rios	16°28'60" /57°53'17"	60	300
Descalvados Pantanal Lodge (Fazenda Descalvados)	16°48'58" /57°07'13"	11	33
Fazenda Barranco Vermelho	16°50'11" /57°19'26"	06	39

Fonte: ICTHUS Soluções em Turismo LTDA (2021); Inventário de oferta turística, Prefeitura de Municipal de Cuiabá (2022).

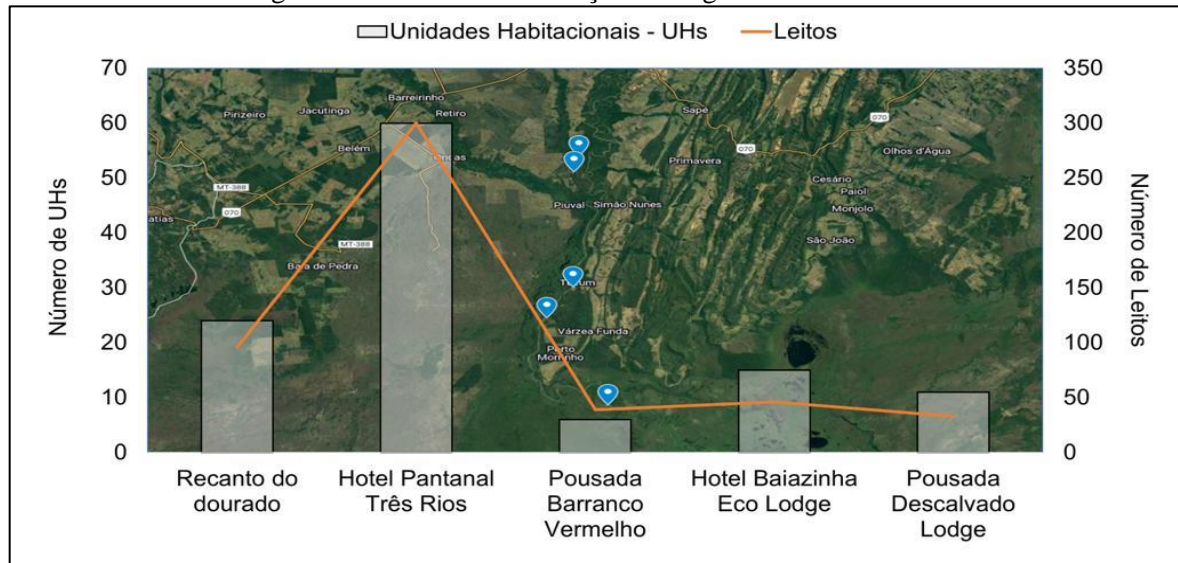
Figura 7– Localização dos hotéis ao longo do corredor fluvial



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Existem quatro hotéis e uma pousada no corredor fluvial. O hotel Recanto do Dourado está mais próximo de Cáceres eo hotel Descalvado Lodge mais distante. Há diferença de capacidade de hospedagem nos hotéis, visto que o Hotel Pantanal Três Rios se destaca entre os demais, comportando até 300 leitos (Figura 8).

Figura 8 – Capacidade de hospedagem no espaço geográfico delimitado como corredor fluvial do rio Paraguai entre Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O hotel Recanto do Dourado está localizado na baía do Alegre e do rio Padre Inácio, na margem direita do rio Paraguai e possui a seguinte infraestrutura: 24 apartamentos em formato de chalés, sala para convenções, refeitório, área de lazer com piscinas, sala de jogos, quadra de grama, redário, churrasqueira e um tablado. No tablado, é possível visualizar jacarés, biguás, tuiuiús e outras espécies do Pantanal (Figura 9).

O hotel oferece serviço de pesca com guias locais especializados, barcos com motores de qualidade e suporte necessário. Como atrativo ecoturismo, oferece embarcações para passeios para praias e lagoas ao longo do rio Paraguai, focagem de jacaré, safári fotográfico da fauna e flora do bioma Pantanal, trilhas e caminhadas ecológicas.

O hotel Pantanal Três Rios se encontra na confluência entre os rios Paraguai, Jauru e Padre Inácio, possui 60 quartos ou apartamento (unidades habitacionais), comportando 300 hóspedes, piscinas externas, sala de jogos, além de restaurante e bar. O hotel se declara como opção ideal para estadia durante a visita a Cáceres, podendo ser utilizado para turismo e eventos (Figura 9). Oferece a apreciação de belas paisagens, fauna e flora abundante. Para o turismo de pesca, além dos barcos, há um trapiche com uma área coberta, silenciosa, ideal para a atividade. O hotel oferece a opção de day use.

Figura 9 – Hotéis ao longo do corredor fluvial: a) Recanto Dourado; b) hotel Pantanal Três Rios; c) Pousada Barranco Vermelho; d) Baiazinha Pantanal Eco Lodge e; e) hotel Descalvados Pantanal Lodge



Fonte: Os autores (2011).

A pousada Fazenda Barranco Vermelho se encontra na margem esquerda do rio Paraguai. De acordo com a proprietária, o local possui três espaços de hospedagem: a primeira casa possui capacidade para 10 hóspedes, com o valor da diária de R\$1.500,00, a segunda casa comporta 17 pessoas com valor da diária de R\$2.500,00 e na última casa, com capacidade para 20 pessoas, o valor da diária é de R\$3.500,00. Na pousada, pode hospedar até 47 pessoas, hospedagem ideal para grupos de pesca e de turismo na região do Pantanal. Não é ofertado serviço de *day use* (Figura 9).

Todas as casas possuem cozinhas completas com utensílios. Apousada não oferece café da manhã e refeições, de modo que os hóspedes são responsáveis por suas refeições e bebidas. O serviço de guias e pilotos são terceirizados, e os hóspedes são responsáveis para contratar esses serviços.

Oliveira (2018) descreve a infraestrutura e o potencial turístico da pousada Barranco Vermelho como arquitetura (ecclética) imponente e majestosa da década de 1930, hoje a serviço da história, com seus sítios arqueológicos, belíssimas paisagens naturais e local ideal para a prática da pesca esportiva.

O hotel Baiazinha Pantanal Eco Lodge disponibiliza 15 apartamentos (unidades habitacionais), com capacidade para 46 hóspedes (Figura 9), possui atividades em meio à natureza do bioma Pantanal, como pescaria, passeio de barco para observação de aves, macacos, capivaras, jacaré, tuiuiú, garças e onça-pintada e ainda safári noturno em busca de animais. Oferta gastronomia regional, com a especialidade da mojica de pintado.

O hotel Descalvados Pantanal Lodge possui 33 leitos, distribuídos em 11 unidades habitacionais, e apresenta a menor capacidade de infraestrutura de hospedagem das cinco possibilidades existentes dentro da área deste estudo (Figura 9).

No hotel Descalvados Pantanal Lodge, aos hóspedes são ofertados os serviços turísticos de ecoturismo e da pesca esportiva, além da contemplação da natureza selvagem com grande variedade de fauna e flora, em especial a grande quantidade de onças-pintadas, já que é a área com maior concentração desses animais em todas as Américas.

O hotel se encontra na margem direita do rio Paraguai, a jusante da cidade de Cáceres cerca de 150 km. O acesso pode ser de duas formas: via fluvial (utilizados diversos tipos de barcos) pelo rio Paraguai, ou por estrada vicinal de 80 km até a fazenda Santo Antônio das Lendas, localidade em que se pega uma embarcação (barco) por mais 40 minutos até o hotel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os potenciais e os atrativos turísticos no corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã passíveis de utilização no setor, em especial pelo turismo de pesca e pelo ecoturismo, são: o rio Paraguai, as praias, a flora, a fauna, os ninhalis, a abundância de peixes e os atrativos históricos e culturais (sítios arqueológicos e fazendas históricas).

As praias fluviais, no contexto do geoturismo, são definidas como patrimônio geomorfológico, o qual é explorado em atividades recreativas e turísticas pela população de

Cáceres, e por alguns barcos de tamanho médio que atracam nessas praias com turistas para desfrutarem dos atrativos. O mapeamento realizado por esta pesquisa diagnosticou 11 praias. As várias espécies da fauna e da flora existentes no Pantanal atraem uma parcela de turistas que busca a contemplação, com observação das belezas, tirando fotografias e fazendo filmagens do rio Paraguai, além de observar a vegetação (vitória-régia e floração de várias espécies), animais e aves.

O corredor fluvial possui três ninhais, espaços usados por diferentes espécies de aves para reprodução ou como dormitórios, na área de estudo. Existem também pequenos ninhais nas praias para reprodução de algumas espécies de pássaros, principalmente os taiamãs. No corredor fluvial, foram identificados vários sítios arqueológicos, mas apenas sete estão catalogados pelo IPHAN. Na área de estudo, estão duas fazendas históricas que hoje operam como meios de hospedagem. A fazenda Barranco Vermelho fica na margem esquerda, e a fazenda Descalvado, na margem direita. Ambas trabalhavam com o abate de bovinos e com o transporte da carne e seus derivados pelo rio Paraguai.

A infraestrutura hoteleira: hotel Recanto Dourado, hotel Pantanal Três Rios, pousada Barranco Vermelho, Baiazinha Pantanal Eco Lodge e hotel Descalvados Pantanal Lodge. A disponibilidade dessa infraestrutura (hospedagem, alimentação e bebidas), o acesso aos hotéis e pousadas são realizados via fluvial, terrestre e aérea.

REFERÊNCIAS

EIA/RIMA. **Estado de Impacto Ambiental (EIA) do Porto de Morrinhos, município de Cáceres/MT**. Macrologística ACBL-Consórcio Walm Ambiental, 2000.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 215 p.1995.

ANTONINI, R. **Entre as terras centenárias, as lembranças da fazenda Barranco Vermelho (1945-1970)**. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História). Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2005.

ARRUDA, W. D. S.; OLDELAND J.; PARANHOS FILHO A. C.; POTT A.; CUNHA, N. L. Inundation and fire shape the structure of riparian forests in the Pantanal, Brazil. **PloS one**, v. 11, n. 6, 2016.

BARRETTO, M. **Turismo, cultura e sociedade**. Caxias do Sul: Educus, 2006.

BASTOS, R.L. **Patrimônio, arqueologia, preservação e representações sociais: uma proposta para o país através da análise da situação do litoral sul de Santa Catarina**. 2002. Tese (Doutorado em Arqueologia) - Programa de Pós-graduação de Arqueologia, Museu de Arqueologia e Etnologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biodiversidade do Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação**. Brasília: MMA, 2007. Série Biodiversidade 17.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo Brasileiro**, Brasília DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/dados-e-indicadores/boletim-de-desempenho-economico-do-turismo-brasileiro>. Acesso em: 3 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo - 2018-2022: Mais emprego e renda para o Brasil**. Brasília DF, 2023. Disponível em: www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/plano-nacional-do-turismo. Acesso em: 11 jan. 2023.

CARDOSO, M. R. F. **Ninhais do Pantanal mato-grossense: guia de conservação dos viveiros naturais de aves aquáticas**. Cuiabá: SEMA/Doce Design, 2011.

DECLARAÇÃO DE AROUCA. 2011. **Declaração de Arouca**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOTURISMO – “GEOTOURISM IN ACTION – AROUCA. 1., [S.l.]. 2011. [S.l.], 2011. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.azoresgeopark.com/media/docs/declaracao_de_arouca_geoturismo.pdf. Acesso em: 11 jan. 2023.

GARCIA, D. S. C. Os belgas na fronteira oeste do Brasil. In: GARCIA, D. S. C. (org.). **Território e negócios na “Era dos Impérios”**: os belgas na fronteira oeste do Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009. p. 119-182.

HOTEL BIAAZINHA. **Portal**. Disponível em: <https://www.hotelbaiazinha.com.br/o-hotel>. Acesso em: 9 jan. 2023.

HOTEL RECANTO DO DOURADO. **Portal**. 2023. Disponível em: https://www.recantododourado.com.br/?gclid=CjwKCAiA2fmdBhBpEiwA4CcHzT26lrsZVnEkWjb6hcZJRUPeFm0_soMLT5Xdo8qGs9Xo8caBkH2PSRoCCoUQAvD_BwE. Acesso em: 6 jan. 2023.

JUNK, W. J.; BAYLEY, P. B.; SPARKS, R. E. The flood pulse concept in river-floodplain systems. **Canadian Journal of Fishers and Aquatic Sciences**, [S. l.], v. 106, p.110-127, 1989.

KEYNES, J. M. **Teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2002.

MENDES, N. F. **Efemérides cacerenses**. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1992.

MITTERMEIER, R. A. et al. **Pantanal South America’s Wetland Jewel**. New York: Firefly Books, 2005.

NUNES, A. P. Quantas espécies de aves ocorrem no Pantanal brasileiro? **Atualidades Ornitológicas**, Ivaiporã, v. 160, n. 1, p. 45-54, mar./abr. 2011.

OLIVEIRA, A. L. **Os múltiplos rurais de Cáceres-MT**: em meio à aparente homogeneização, um diverso rural transparece. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2018.

PÉCLAT, G. T. S. C. **Descalvados**: a carne de charque em projetos de memória e de identificação de um grupo de trabalhadores (Pantanal, MT, 1995-1990). 2011. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

PEREIRA, L. S.; CARVALHO, D. M.; CUNHA, L. S. Metodologia de avaliação quantitativa do Geopatrimônio aplicada ao Geoturismo Costeiro. **Caminhos de Geografia**, [S. l.], v. 21, n. 73, p. 148–163, mar. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/47509>. Acesso em: 6 jan. 2022.

POTT, A. *et al.* Plant diversity of the Pantanal wetland. **Brazilian Journal of Biology**, São Carlos, v. 71, n. 1, p. 265-273, 2011.

QUINTANA, F.; YORIO, P. Competition for nest sites between kelp gulls (*Larus dominicus*) and terns (*Sterna maxima* and *S. eurygnatba*) in Patagonia. **The Auk**, [S. l.], v. 115, n. 4, p. 1068-1071, 1998. Disponível em: <https://sora.unm.edu/sites/default/files/journals/auk/v115n04/p1068-p1071.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2022.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço**: rumo a um conhecimento transdisciplinar. 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 2001.

RODRIGUES, M. L. Importância do patrimônio hidrológico para o geopatrimônio e o geoturismo. *In*: RAMOS-PEREIRA, A. *et al.* (org.). **Água e território**: um tributo a Catarina Ramos. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos, IGOT, Universidade de Lisboa, 2019. p. 269-278.

ROSA-OSMAN, S. M. *et al.* Morfologia da flor, fruto e plântula de *Victoria amazonica* (Poepp.) J.C. Sowerby (Nymphaeaceae). **Acta Amazonica**, [S. l.], v. 41, n. 1, p. 21-28, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aa/a/zGh4M4c5nzkgN5H5MF9yBYS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2022.

SANTOS, M. T. **Fundamentos de turismo e hospitalidade**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

SILVA, I. F. T.; FREITAS, A. L. B. **Noções básicas de cartografia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1998.

SILVEIRA, M. A. T; ZIBETTI, R. A. O turismo náutico como vetor de desenvolvimento turístico da região hidrográfica do Paraguai: desafios e oportunidades. *In*: SEMINÁRIO DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO HIDROVIÁRIO INTERIOR, 9., 2015, Manaus. **Anais [...]** Manaus, 2015.

SOUZA, C. A. **Dinâmica do corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã-MT**. 2004. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Janeiro, Rio Janeiro, 2004.

SOUZA, C. A.; LANI, J. L.; SOUSA, J. B. **Origem e evolução do Pantanal mato-grossense**. 2006. Disponível em: <http://lsie.unb.br/ugb/sinageo/6/3/132.pdf>. Acesso em: 12 out. 2022.

SOUZA, C. A.; SOUSA, J. B. Pantanal mato-grossense: origem, evolução e as características atuais. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, Três Lagoas, v. 7, n. 11, [S. p.], maio. 2010. Disponível em: <http://www.cptl.ufms.br/geo/revista-geo/Revista/Revista11maio/2.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

SUDRÉ, S. G. S.; SILVA, C. J. **O turismo no rio Paraguai no Pantanal de Mato Grosso**. Cáceres: UNEMAT, 2020.

WANTZEN, K. M.; DRAGO, E. E.; SILVA, C. J. Aquatic habitats of the upper Paraguay river-floodplain-system and parts of the Pantanal (Brazil). **Ecohydrology & Hydrobiology**, [S. l.], v. 6, n. 2, p.107-126, 2005.

WEAVER, H. B.; BROWN, C. R. Colony size, reproductive success, and colony choice in Cave Swallows *Petrochelidon fulva*. **Ibis**, [S. l.], v. 147, p. 381-390, 2005.

INSTITUTO SOS PANTANAL. **Monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do solo na Bacia do Alto Paraguai**: porção brasileira. Brasília: WWF, 2015.

ZAKINEWS. **Barranco Vermelho**, 2013. Disponível em: <http://www.zakinews.com.br/noticia.php?codigo=3824>. Acesso em: 10 fev. 2023.